

Novos indicadores para o diagnóstico diferencial da limitação funcional cardiorrespiratória de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e insuficiência cardíaca congestiva (ICC)

Marcelo de Castro Cesar

Tese Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina

Título de Doutor em Ciências

2001

Orientador: Prof. Dr. Turíbio Leite de Barros Neto

Co-orientador: Dr. Antonio Sérgio Tebexreni

Coordenador PG: Prof. Dr. José Roberto B. Jardim

Resumo

A proposta deste estudo foi diferenciar a natureza da limitação funcional cardiorrespiratória no exercício, de indivíduos com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) em relação a indivíduos com insuficiência cardíaca congestiva (ICC), e determinar indicadores que permitam classificar um indivíduo com limitação funcional em DPOC ou ICC. Foram avaliados 32 pacientes, divididos em grupos de 16 pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica, 13 do sexo masculino e 3 do sexo feminino, e 16 pacientes com insuficiência cardíaca congestiva, 11 do sexo masculino e 5 do sexo feminino. Todos os indivíduos foram submetidos a um teste cardiopulmonar, em esteira rolante, com protocolo contínuo, de carga crescente, até a exaustão.

Não houve diferença significativa entre os valores de consumo de oxigênio pico (VO_2 pico) dos pacientes com DPOC ($17,37 \pm 4,04$ ml/kg/min) e ICC ($18,66 \pm 3,49$ ml/kg/min).

Os valores de razão de trocas gasosas pico (R pico) e equivalente ventilatório para o oxigênio pico ($V_{E}O_2$ pico) foram maiores nos pacientes com insuficiência cardíaca que nos pacientes com pneumopatia obstrutiva, sendo estas as variáveis que caracterizam as diferenças entre os grupos. Para classificar os grupos, podem ser utilizadas funções discriminantes com as variáveis R pico e $V_{E}O_2$ pico, descritas abaixo:

Ø Grupo DPOC: $- 33,986 + 72,827 \times R \text{ pico} + 0,063 \times V_{E}O_2 \text{ pico}$

Ø Grupo ICC: $- 51,071 + 83,922 \times R \text{ pico} + 0,216 \times V_{E}O_2 \text{ pico}$

A função discriminante em que o resultado é maior classifica corretamente em 90,6% o grupo ao qual pertence o paciente. Concluindo, os valores de R pico e $V_{E}O_2$ pico possibilitam diferenciar a etiologia da limitação funcional cardiorrespiratória de pacientes com DPOC e ICC, e os resultados numéricos dessas variáveis, aplicados nas respectivas funções discriminantes, permitem classificar os pacientes com DPOC ou ICC.

Palavras Chaves: exercício físico - consumo de oxigênio - ventilação pulmonar - . pneumopatias obstrutivas - 5. insuficiência cardíaca congestiva.